

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONÇÃO

PLANO DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR



Ano letivo 2024/2025

ÍNDICE

I.	Introdução	03
II.	Formas de articulação curricular	05
III.	Prioridades da articulação curricular.....	07
IV.	Operacionalização do processo de articulação curricular	08
1.	Educação Pré-Escolar	08
1.1	Plano Curricular	09
1.2	Quadro síntese das ações a realizar	09
2.	Ensino Básico	11
2.1	1º ciclo	12
2.1.1	Plano Curricular	12
2.1.2	Quadro síntese das ações a realizar	13
2.2	2º ciclo	16
2.2.1	Plano Curricular.....	16
2.2.2	Quadro síntese das ações a realizar	17
2.3	3º ciclo	20
2.3.1	Plano Curricular	20
2.3.2	Quadro síntese das ações a realizar	22
3.	Ensino Secundário	23
3.1	Plano Curricular dos Cursos Científico-Humanísticos.....	25
3.1.1	Curso de Ciências e Tecnologia	25
3.1.2	Curso de Ciências Sociais e Económicas	25
3.1.3	Curso de Línguas e Humanidades	26
3.1.4	Curso de Artes Visuais	26
3.2	Planos Curriculares dos Cursos Profissionais.....	27
3.2.1	Curso Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores – 10ºAno	27
3.2.2	Curso Técnico de Marketing – 10ºAno.....	30
3.2.3	Curso Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores – 11º Ano	33
3.2.4	Curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações públicas e publicidade – 11º Ano	36
3.2.5	Curso Técnico/a Comercial – 12º Ano	39
3.2.6	Curso Técnico/a Eletrónica, Automação e computadores – 12º Ano	41
3.3	Quadro síntese das ações a realizar	44
4.	Notas Finais	47

I. INTRODUÇÃO

De acordo com a Unesco (2016), um currículo educativo de qualidade é aquele que garante uma educação inclusiva, equitativa e que assegure a promoção de oportunidades de aprendizagem de qualidade para o desenvolvimento holístico de todos os alunos e a promoção da aprendizagem ao longo da vida. Nesta linha, o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Monção coloca no centro das nossas apreensões educativas, sociais e culturais um conjunto de três elementos capitais do processo e do desempenho do sistema educativo nacional: **a escola, as pessoas e a inclusão**. Estes elementos orientam a adoção de estratégias de melhoria do que se ensina e do que se aprende. Um dos primeiros passos nesta estratégia foi a construção de um diagnóstico das fragilidades da nossa organização, tendo sido apontados alguns pontos, entre os quais se destacam:

- Gestão articulada do currículo e o reforço do trabalho colaborativo, sobretudo a partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes;
- Articulação entre as escolas, ciclos de ensino e procedimentos;
- Sentido de equipa pouco reforçado;
- Resultados escolares nas provas finais/exames nacionais abaixo das médias nacionais.

Tendo em conta este diagnóstico, o próprio Projeto Educativo preconiza, entre outras, as seguintes metas a alcançar:

- Garantir a existência de compatibilidade na componente não letiva dos docentes que permita a articulação curricular;
- Melhorar práticas letivas e organizativas;
- Melhorar, de ano para ano, as taxas de transição / aprovação por ano / disciplina;
- Aumentar os padrões de desempenho dos alunos nas várias disciplinas;
- Melhorar as taxas de sucesso dos alunos, aproximando-as das melhores a nível nacional;
- Aproximar as taxas de conclusão do ensino secundário e profissional relativamente às respetivas médias nacionais.

Os diplomas em vigor¹ dotam a escola de instrumentos necessários à superação dos pontos fracos detetados e, portanto, indicam o caminho a seguir de forma a dar resposta às fragilidades diagnosticadas. Neste processo, os professores são uma peça fundamental como configuradores de práticas de gestão curricular que sejam indutoras da mudança e da melhoria da qualidade da educação², num trabalho

¹ Decretos-Lei nº 137/2012, nº 139/2012, nº 54/2018 e nº 55/2018.

² O'Connell, J. Ignatian Leadership in Jesuit Schools. Washington, Jesuit Secondary Education Association

colaborativo conjunto. Em relação com essa variável, o Projeto Educativo também refere que um dos pontos fortes do Agrupamento de Escolas de Monção é a existência de um quadro docente estável e qualificado, com larga e diversificada experiência no ensino, estando inteiramente inserido na comunidade educativa. Ao mesmo tempo, pode dizer-se que é uma equipa com um perfil bastante heterogéneo, com formação em diferentes épocas e contextos. Longe de ser um constrangimento, essa pluralidade é uma mais-valia no proceso de reflexão coletiva que os professores têm de fazer perante os novos cenários curriculares e, especialmente, às exigências e necessidades atuais dos alunos do século XXI, articuladas com as metas preconizadas no Projeto Educativo do Agrupamento.

Assim, para superar os pontos fracos diagnosticados nesse Projeto Educativo, é necessário rever as práticas docentes, dotando-as de outros instrumentos curriculares os quais obrigam a transformar o ensino tradicional fragmentado e rígido, aproximando-o das novas formas de integração de saberes e espaços comuns dos currículos, e também entre os espaços curriculares, promovendo assim uma formação integral dos nossos alunos. Propõe-se uma mudança nas formas de trabalhar, exigindo a superação da visão individualista, fragmentada e reducionista da ação docente e, portanto, superando a ideia de pensar cada disciplina e cada nível de ensino por separado, de pensar cada um por sua conta e atuar orgulhosamente só.

Sob esse prisma, a articulação curricular aparece como um espaço de encontro entre as diferentes disciplinas, entre os diferentes níveis de ensino e entre os diferentes ciclos de ensino. Trata-se de um espaço de construção de ações de colaboração mútua com uma vocação clara da melhoria das aprendizagens e do fortalecimento das competências, tendo em conta os documentos orientadores essenciais e comuns a todas as escolas, isto é, o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e a Estratégia Nacional para a Cidadania.

Assim, articular significa intervir, atuar, promover práticas a partir de uma concepção holística do pensamento e da vida. Portanto, a articulação é uma construção que só se pode alcançar com o consenso de todas as forças vivas da nossa organização, com o trabalho colaborativo entre os professores e com ações concretas, com o convencimento de que o conhecimento só é pertinente se for contextualizado/articulado e que um conhecimento, por mais sofisticado que seja, se estiver totalmente isolado, deixa de ser pertinente. Portanto, articular também é desenvolver ações que convirjam na integração do saber, que deem maior coerência às práticas educativas com o objetivo de evitar ruturas e descontinuidades nos procesos de ensino e aprendizagem. Nesta lógica, pensar articuladamente é:

- Estabelecer conexões entre cada um dos componentes dos órgãos de gestão;
- Coordenar esforços para integrar as diferentes ações e projetos;
- Partilhar ideais e experiências com os colegas e chegar a consensos;
- Estabelecer vínculos entre as diferentes disciplinas, onde os critérios de organização dos conteúdos não estejam centrados só nos enfoques epistemológicos das disciplinas, mas também nas características dos alunos, no contexto institucional e na realidade social;

(JSEA), 1995.

- Fornecer aos alunos ferramentas para que consigam por si só articular os conhecimentos e possam construir um pensamento holístico que possibilite a interpretação dos factos e das problemáticas da realidade, sendo impossíveis de serem resolvidos com uma visão fragmentada;
- Relacionar cada uma das decisões e intervenções pedagógicas.

Este projeto está estruturado em 4 capítulos entre os quais se encontra esta introdução que contextualiza o problema educativo. Segue o segundo capítulo que clarifica os tipos de articulação curricular aceites na atualidade, o terceiro capítulo que estabelece as prioridades da articulação curricular e, finalmente, o quarto capítulo que propõe as estratégias para a operacionalização do processo de articulação curricular, sendo apresentado por ciclo/segmento de ensino.

II. FORMAS DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR

A. Articulação vertical

A qualidade do trabalho levado a cabo nos estabelecimentos de educação/ensino depende, cada vez mais, da forma como as estruturas de orientação educativa assumem ativamente o papel que lhes cabe. Assim, a articulação vertical dos currículos é da responsabilidade dos Departamentos Curriculares e tem como objetivo garantir a continuidade pedagógica, a sequência e coerência nas várias etapas de aprendizagem que se traduzem na progressão gradual das aprendizagens nas áreas de conteúdo/ no conhecimento disciplinar nos vários níveis de educação/ ensino dentro de uma mesma instituição educativa.

Esta articulação está expressa nas orientações curriculares e nos programas de cada área de desenvolvimento/área disciplinar, apresentando cada um deles as propostas de conteúdos, de objetivos e de avaliação de uma forma integrada e sequencial pelo que, o primeiro passo é garantir o cumprimento dessas orientações e atingir as metas preconizadas para cada nível.

Em algumas situações, para levar a cabo a articulação vertical, é necessária a formação de equipas de trabalho mistas em que cada participante seja convocado a levantar questões sobre que conteúdos são necessários das outras disciplinas integradas nos níveis de de educação/ensino anteriores, de forma a proporcionar uma abordagem mais completa de alguns temas, tópicos ou conceitos do próprio campo de conhecimento. Também cabe a possibilidade de solicitar por antecipação aos colegas das outras disciplinas integradas noutros níveis de ensino, a ênfase em determinados conteúdos programáticos, prevendo a sua aplicação/exploração, por exemplo, no ano letivo seguinte. Por outro lado, o professor pode mostrar-se

disponível para colaborar no que puder proporcionar aos outros âmbitos do saber desde a própria disciplina, tendo sempre em conta que as articulações não devem ser forçadas. Nestes casos referidos, a articulação vertical também se chama interdisciplinar.

A articulação que é feita dentro da mesma disciplina, mas entre diferentes níveis de ensino, recebe o nome de articulação vertical intradisciplinar. Essa articulação propõe o ensino estruturado em eixos vertebrais dentro da mesma disciplina ao mesmo tempo que exclui a ideia da aprendizagem dos conteúdos de maneira isolada. Nessa perspetiva, a arquitetura do conhecimento disciplinar terá uma lógica articulada/contextualizada e não isolada, o que torna a aprendizagem muito mais rica e consistente.

B. Articulação horizontal

A articulação horizontal é da responsabilidade dos docentes titulares de grupos no pré-escolar/turma do 1º ciclo ou dos conselhos de turma no 2º ciclo, 3º ciclo e ensino secundário. Esta articulação, por um lado, é dinamizada e coordenada pelos departamentos curriculares da educação pré-escolar e do 1º ciclo, ao nível do plano de grupo/turma e pelos diretores de turma nos restantes ciclos de ensino. Por outro lado, o carácter horizontal da articulação também se manifesta ao nível dos grupos de trabalho constituídos por docentes dos anos de escolaridade a partir do 2º ciclo. Os professores deverão assumir iniciativas variadas conducentes a uma sequencialização dos dois níveis educativos, tornando-se necessária uma "construção da transição", incorporando saberes e perspetivas das crianças, dos pais, dos professores e educadores, etc. Esta articulação visa aferir conteúdos, objetivos, procedimentos, atividades e estratégias adequadas ao nível de educação/ensino e ao grupo/turma em particular, numa lógica de harmonização e interação da aquisição de competências num mesmo patamar de desenvolvimento. A implementação dos diferentes projetos inseridos no PAA, sendo propostos em âmbitos tais como Cidadania e Desenvolvimento, Haja Saúde, Clubes diversos, Eco-Escolas, AEC's, BE/CRE, Projeto Cultural de Escola do PNA, Jornal do Agrupamento entre outros, são espaços privilegiados de convergência dos saberes numa lógica de articulação horizontal.

À semelhança da articulação vertical, a articulação horizontal também pode ser inter ou intradisciplinar conforme esta se processa a nível do conselho de grupo/turma ou entre docentes da mesma disciplina, mas que lecionam o mesmo ano de escolaridade, respetivamente.

Como é evidente, os subtipos de articulação inter e intradisciplinar só podem ter um carácter pedagógico, isto é, não abrangem os órgãos de gestão e administração escolar.

III. PRIORIDADES DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR

A articulação vertical e horizontal do currículo e a forma como as componentes do complemento curricular se integram no restante trabalho letivo são fundamentais para uma aprendizagem significativa e para a melhoria dos resultados escolares.

É fundamental, implicar todos os docentes numa coordenação pedagógica sistemática ao nível dos órgãos e das estruturas intermédias do Agrupamento, assegurando uma efetiva articulação vertical e horizontal do currículo desde a educação pré-escolar até o 12º ano de escolaridade.

Assim, para que cada parte do sistema funcione efetivamente, torna-se necessária uma boa articulação entre sistemas: trabalho conjunto, passagem de informação e partilha de conhecimento. Portanto, exige-se uma forte aposta no trabalho colaborativo entre docentes, assumindo de forma consistente a articulação interdepartamental, interdisciplinar e a sequencialidade das etapas educativas. Nesse enquadramento, este plano de articulação curricular pretende atingir os seguintes objetivos:

- Articular o currículo do Pré-escolar ao 12º ano de escolaridade, portanto, a nível de todas os estabelecimentos do Agrupamento, promovendo a melhoria das aprendizagens e, por aí, dos resultados escolares;
- Realizar trabalho colaborativo entre os elementos da comunidade educativa visando integrar saberes, atividades e projetos, dando significatividade às aprendizagens;
- Promover a articulação curricular e pedagógica entre os vários estabelecimentos de educação que compõem este Agrupamento, assim como os vários níveis de educação/ensino e ainda servir de elo de ligação entre o currículo e as áreas de enriquecimento curricular.

Propõem-se, por isso, as seguintes prioridades de articulação curricular no Agrupamento:

- A. Educar para a Cidadania de modo transversal, definindo temas, conteúdos e objetivos (Participação e Desenvolvimento Cívico/ Clima de Segurança - Disciplina/Indisciplina).
- B. Articular os conteúdos e objetivos dos diversos níveis por ano/ciclos com coerência e sequencialidade.
- C. Articular a avaliação das aprendizagens/do desempenho dos alunos, com critérios uniformes por ano/ciclo.
- D. Valorizar a língua portuguesa em todas as componentes do currículo.
- E. Valorizar os conhecimentos e competências matemáticas de forma transversal.

- F. Valorizar o ensino e a aprendizagem experimental integrando a teoria e a prática.
- G. Promover o conhecimento de conceitos e técnicas das expressões artísticas e psicomotoras (Saúde, Desporto e Cultura).
- H. Aglutinar a maioria das atividades do Plano Anual de Atividades, de acordo com as orientações temáticas, as orientações curriculares e os conteúdos programáticos abordados em cada ano.
- I. Valorizar as literacias da informação, dos *media* e da leitura (Inovação Pedagógica e Tecnológica).
- J. Favorecer e valorizar o trabalho colaborativo entre comunidade escolar e comunidade educativa, (Articulação Escola / Família e Escola / Comunidade).

IV. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR

1. Educação Pré-Escolar

A Lei 5/97, de 10 de fevereiro, considera a Educação Pré-Escolar como “a primeira etapa na educação básica no processo de educação ao longo da vida”.

Tendo em vista melhorar a qualidade da ação educativa, o Despacho n.º 9180/2016 de 19 de julho, homologou as novas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, as quais se baseiam nos objetivos globais pedagógicos definidos pela Lei acima referida e destinam-se a apoiar a construção e gestão do currículo no Jardim de Infância, o qual é da responsabilidade de cada educadora, em colaboração com a equipa do estabelecimento de educação /agrupamento de escolas.

A construção da matriz curricular da Educação Pré-Escolar neste Agrupamento tem subjacentes as novas Orientações Curriculares do Ministério de Educação, referência comum para todos os educadores da Rede Nacional de Educação Pré-Escolar.

1.1. Plano Curricular

Áreas Curriculares	25 h	Observações
Formação Pessoal e Social	25 h	Cinco horas letivas diárias.
Expressão e Comunicação		
Conhecimento do Mundo		

1.2. Quadro síntese das ações a realizar

Articulação	Estratégias	Calendarização	Monitorização
Educação Pré – Escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Planificação realizada em Departamento. • Elaboração/ atualização da ficha de diagnóstico em Departamento. • Atividades do PAA; • Reunião de articulação (Todos os docentes do Pré-escolar e do 1º CEB). • Reuniões de Departamento; • Projetos de Leitura; • Semana da leitura e outras atividades; (articulação com as atividades das Bibliotecas); • Intercâmbio entre grupos (partilha de trabalho, atividades, projetos); • Adoção de atividades e projetos comuns a desenvolver pelos diferentes grupos; 	<p>Início do ano letivo.</p> <p>Ao longo do ano letivo.</p> <p>Uma vez por período.</p> <p>O Departamento reunirá no início do ano escolar, no final de cada período letivo e sempre que se justifique.</p> <p>Ao longo do ano letivo.</p>	<p>Análise de conteúdo de atas (Reflexão).</p> <p>Materiais produzidos.</p> <p>O acompanhamento e a avaliação serão assegurados pelo Conselho Pedagógico.</p>

Articulação	Estratégias	Calendarização	Monitorização
<p>Transição da educação do Pré-Escolar para o 1ºciclo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contactar... Partilhar... • Contactos, formais e informais entre docentes no sentido de compreensão mútua, debate e análise dos respetivos currículos. • Planificar e dinamizar projetos ou atividades comuns a realizar ao longo do ano letivo, que impliquem o envolvimento e a participação de toda a comunidade escolar. • Reuniões entre os docentes do pré-escolar e do 1º ano para transmissão de informações inerentes aos alunos que vão frequentar o 1º ano. • Participação dos docentes do pré-escolar e do 4º ano na constituição das turmas do 1º ano. 	<p>Ao longo do ano letivo.</p> <p>No início do ano letivo.</p> <p>Final do ano letivo.</p>	<p>Análise de conteúdo de atas (Reflexão).</p> <p>Materiais produzidos.</p> <p>O acompanhamento e a avaliação serão assegurados pelo Conselho Pedagógico.</p>

2. Ensino Básico

O ensino básico deve assegurar progressivamente o apetrechamento das competências necessárias à formação integral dos alunos, fomentando, em simultâneo, aprendizagens essenciais específicas e aprendizagens transversais que assentem na correta utilização da língua portuguesa, na utilização das tecnologias da informação e da comunicação e na dimensão humana do trabalho.

Deste modo, ao longo da escolaridade, deverão ser proporcionadas, aos alunos, nas diferentes áreas disciplinares, situações que lhes permitam desenvolver competências que contribuam para a prossecução do perfil do aluno do séc. XXI.

A par deste apetrechamento de competências e desenvolvimento de capacidades, a Escola terá que igualmente ser atrativa e inclusiva, garantindo a todos os alunos as ferramentas adequadas que permitam o prosseguimento e aprofundamento de estudos e/ou a inserção em percursos de vida ativa, de acordo com os interesses de cada um.

A oferta educativa inclui no Agrupamento, no âmbito do Ensino Artístico Especializado, em regime articulado, o Curso Básico de Música, com início no 5º ano.

As medidas de promoção do sucesso escolar adotadas no agrupamento são diversificadas, de acordo com as necessidades e os recursos disponíveis.

No 1º ciclo, continua a ser desenvolvido o programa “TurmaMais”, aplicado nas turmas do 1º e 2º anos. No 1º ano à disciplina de Português e no 2º ano às disciplinas de Português e Matemática. O projeto “Leio para Crescer” aplicado nas turmas do 1º e 2º anos e Apoio Educativo aos alunos do 3º e 4º anos.

Aplica-se ainda Apoio Educativo aos alunos migrantes recém-chegados ao sistema de ensino português e a alunos que não tenham tido o português como língua materna ou de escolarização.

No 2º ciclo, continua a ser implementado o programa “Dividir para Somar”, nos 5º e 6º anos, nas disciplinas de Português e Matemática. Para além do Apoio ao Estudo, os alunos usufruem de vários apoios. A saber: ARA, Português Língua Não Materna, Apoio Educativo, tutoria e IFAC.

No 3º ciclo, continua a ser implementado o programa de promoção do sucesso educativo “Dividir para Somar” no 7º ano, nas disciplinas de Português e Matemática. No 9º ano, são disponibilizadas aos alunos, aulas de preparação para o exame de Português e de Matemática. De um modo geral, em todo o 3º ciclo, são disponibilizados apoios tais como: Português Língua Não Materna e Tutoria.

2.1. 1º Ciclo

2.1.1. Plano Curricular

Componentes do Currículo	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Observações	
	25 h (Decreto Lei nº 55/2018)	25 h (Decreto Lei nº 55/2018)	25 h (Decreto Lei nº 55/2018)	25 h (Decreto Lei nº 55/2018)		
Áreas disciplinares						
Português	7 h	7 h	7h	7 h	O total da componente letiva incorpora o tempo inerente ao intervalo entre as atividades letivas com exceção do período de almoço.	
Matemática	7 h	7 h	7 h	7 h		
Estudo do Meio	3 h	3 h	3 h	3 h		
Educação Artística	3 h	3h	3h	3h		
Educação Física	2h	2h	2h	2h		
Apoio ao Estudo	3h	3h	1h	1h		
Inglês	--	--	2h	2h		
Disciplina de frequência facultativa						
Educação Moral e Religiosa Católica	1 h	1 h	1 h	1 h		
Atividades de Enriquecimento Curricular						
Domínio: Desportivo / Tecnológico / Artístico		5 h	5 h	5 h	5 h	Promovidas pelo Município de Monção
Desportivo	Atividade Física e Desportiva (AFD)	2 h	2 h	2h	2h	
	Atividades de Xadrez	1h	1h	1h	1h	
Tecnológico	Tecnologias de Informação e Comunicação	1 h	1h	1h	1h	
Artístico	Educação pela e para as Artes: dramática, musical e plástica	1h	1h	1h	1h	
<p>Nota 1: Os alunos que frequentam a disciplina de EMRC têm menos 1 hora de atividade Física e Desportiva.</p>						

2.1.2. Quadro síntese das ações a realizar

Articulação	Estratégias	Calendarização	Monitorização
Horizontal	<p>✓ Reuniões de conselho de docentes (com periodicidade mensal) e reuniões de trabalho colaborativo (com periodicidade semanal) para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação dos critérios de avaliação transversais; • Elaboração conjunta rubricas/testes de avaliação, por ano de escolaridade e áreas disciplinares; • Seleção das obras obrigatórias recomendadas nas metas curriculares do Português em cada ano de escolaridade; • Obra de referência por ano de escolaridade; • Planificação e organização de atividades por escola do 1º Ciclo; • Trabalho com metodologia de projeto; • Visitas de estudo; • Atividades do Projeto de Educação para a Saúde (PES); • Atividades do Programa “Eco-Escolas” • Atividades do Projeto Cultural do Agrupamento de Escolas” “Um povo, uma identidade”; • Atividades do projeto “Interculturalidade”; • Atividades de parceria/articulação com a Biblioteca Escolar e com a Câmara Municipal de Monção; • Programação a médio e longo prazo, por ano de escolaridade e disciplinas; • Elaboração dos conteúdos programáticos; • Análise dos resultados obtidos, redefinição de estratégias de promoção do sucesso educativo; 	<p>No início do ano escolar, no final de cada período letivo e sempre que se justifique.</p>	<p>A análise dos resultados e a implementação de medidas consideradas adequadas ao sucesso escolar terão por base as atas do conselho de docentes; os relatórios finais do departamento e a avaliação do Conselho Pedagógico.</p>

2.2. 2º Ciclo

2.2.1. Plano Curricular

Componentes do Currículo		5º Ano	6º Ano	Observações
		32 h	32 h	
Português		4	4	
Inglês (LE1)		3	3	
História e Geografia de Portugal		3	3	
Cidadania e Desenvolvimento		0,5	0,5	Organização quinzenal
Matemática		4	4	
Ciências Naturais		3	3	
Educação Visual		2	2	
Educação Tecnológica		1,5	1,5	Organização quinzenal
Educação Musical		2	2	
Tecnologias da Informação e Comunicação		1	1	
Educação Física		3	3	
Educação Moral e Religiosa		1	1	
Apoio ao Estudo		2	2	
Oferta Complementar	Complemento à Educação Artística - Tecnologias Artísticas	1	--	
	Complemento à Educação Artística - Expressão Dramática	--	1	
	Oferta complementar - Comunicação	1	1	

NOTA 1: Os tempos referidos têm a duração de 50 minutos.

NOTA 2: Educação Moral e Religiosa é uma disciplina de frequência facultativa.

NOTA 3: Apoio ao Estudo é de frequência facultativa, sendo obrigatória por indicação do Conselho de Turma e obtido o acordo dos Encarregados de Educação (ponto 2 do art.º 13º do Decreto Lei n.º 139/2012 de 5 de Julho)

Ensino Articulado

Componentes do Currículo	5º Ano	6º Ano	Observações
Português	4	4	

Inglês (LE1)	3	3	
História e Geografia de Portugal	3	3	
Cidadania e Desenvolvimento	0,5	0,5	Organização quinzenal
Matemática	4	4	
Ciências Naturais	3	3	
Educação Visual	2	2	
Formação Artística Especializada	315 mn	315 mn	
Educação Física	3	3	
Educação Moral e Religiosa	1	1	

NOTA 1: Os tempos referidos têm a duração de 50 minutos.

NOTA 2: Educação Moral e Religiosa é uma disciplina de frequência facultativa.

2.2.2. Quadro síntese das ações a realizar

Articulação	Estratégias a aplicar	Calendarização	Monitorização
Transição da educação do 1ºciclo para o 2ºciclo	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de atividades /visitas ao estabelecimento do 2º ciclo para integração dos alunos do 4º ano; • Participação dos professores titulares de turma do 4º ano na constituição das turmas do 5º ano; • Reunião para transmissão de informações entre o/a professor/a titular do 4º ano com o/a diretor/a de turma do 5º ano; • Aferição de metodologias de trabalho; • Reconhecimento das necessidades de Apoio ao Estudo e seu encaminhamento; • Realização de atividades conjuntas (PAA, outras...); 	<p>Final do ano letivo.</p> <p>Início do ano letivo.</p> <p>Ao longo do ano letivo.</p>	<p>Relatórios finais dos departamentos/áreas disciplinares.</p> <p>Professores do Agrupamento.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas guiadas à BE/CRE para os alunos do 5ºAno; • Sessões de formação de utilizadores no âmbito do catálogo concelhio; • Participação no blogue da BE/CRE; • Atividades promovidas pelo Serviço Educativo da Câmara • Participação no Jornal do Agrupamento; • Promoção de atividades do Projeto de Educação para a Saúde (PES); • Temas do “Projeto Eco-Escolas”. • Promoção de atividades de Desporto escolar, intra e interescolas; • Projeto de promoção do sucesso escolar “Dividir para Somar”; • Sistematização de conteúdos a reforçar no Apoio ao Estudo; • Reuniões dos diretores de turma com os encarregados de educação e com os alunos das respetivas direções de turma; 		<p>Projetos</p> <p>Atividades</p>
--	--	--	-----------------------------------

2.3. 3º Ciclo

2.3.1. Plano Curricular

Componentes do Currículo	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Observações
	34	34	33	
Português	4	4	4	
Inglês (LE1)	3	3	3	
Francês (LE2)	2	2	2	7º A (Turma mista); 7ºD; 7ºE; 7ºF; 7ºG 8ºA; 8ºB; 8ºC; 8ºD; 8ºE; 8ºG; 8ºH 9º A; 9º E; 9º F; 9º G; 9º H
Espanhol (LE2)	2	2	2	7º A (turma mista); / 7ºB; 7ºC 8º F e 8ºH 9º B, 9º C e 9º D
História	2,5	2	2	Organização quinzenal
Geografia	2,5	2	2	Organização quinzenal
Cidadania e Desenvolvimento	0,5	0,5	0,5	Organização quinzenal
Matemática	4	4	4	
Ciências Naturais	2,5	3	3	Organização quinzenal
Físico-Química	2,5	3	3	Organização quinzenal
Educação Visual	1,5	1,5	1,5	Organização quinzenal
Educação Física	3	3	3	
Tecnologias da Informação e Comunicação	1	1	1	
Educação Tecnológica	1	1	1	
Educação Moral e Religiosa	1	1	1	Frequência facultativa
Comunicação (O. Compl.)	1	1	--	

NOTA 1: Os tempos referidos têm a duração de 50 minutos.

NOTA 2: Educação Moral e Religiosa é uma disciplina de frequência facultativa.

Ensino Articulado

Componentes do Currículo	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Observações
Português	4	4	4	
Inglês (LE1)	3	3	3	
Francês (LE2)	2	2	2	
Espanhol (LE2)	2	2	2	
História	2,5	2	2	
Geografia	2,5	2	2	
Cidadania e Desenvolvimento	0,5	0,5	0,5	Organização quinzenal
Matemática	4	4	4	
Ciências Naturais	2,5	3	3	
Físico-Química	2,5	3	3	
Educação Visual	1,5	1,5	1,5	
Educação Física	3	3	3	
Formação Artística Especializada	315 min	315 min	1 +1	ETL + TIC
Educação Moral e Religiosa	1	1	1	

NOTA 1: Os tempos referidos têm a duração de 50 minutos
NOTA 2: Educação Moral e Religiosa é uma disciplina de frequência facultativa.

Mais observações:

- As disciplinas de Ciências Naturais e de Física e Química desdobram em turnos num tempo semanal.
- A componente de oferta complementar de Comunicação, lecionada no 7.º ano, pretende trabalhar competências transversais, englobando todas as disciplinas e dando especial atenção à comunicação oral. Igualmente, pretende potenciar o desenvolvimento de competências essenciais por parte dos alunos, de modo a alcançar o “Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória, proporcionar um ensino e aprendizagem que se pauta por métodos ativos e pela organização do trabalho cooperativo em torno de projetos que promovam a reflexão em ação e, ao mesmo tempo, implementar ações e medidas que impliquem alterações nas dinâmicas de trabalho em sala de aula. Esta disciplina tem como objetivo fomentar no aluno, o trabalho, o empenho e a sua participação ativa, dentro e fora da sala de aula e promover a articulação com outras entidades, nomeadamente a Biblioteca Escolar, Jornal *Terra Minhota* e Jornal do Agrupamento.
- As disciplinas de Matemática e Português no 9.º ano serão reforçadas em 50 minutos semanais cada, tendo em conta a realização das provas finais nacionais.
- A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é lecionada como disciplina autónoma e funcionando em regime anual nos 7.º e 8.º anos de escolaridade. A abordagem curricular da educação para a cidadania pode

assumir formas diversas, consoante as dinâmicas adotadas pelas escolas no âmbito da sua autonomia, nomeadamente através do desenvolvimento de projetos e atividades da sua iniciativa, em parceria com as famílias e entidades que intervêm neste âmbito, no quadro da relação entre a escola e a comunidade. Deste modo, a educação para a cidadania pode ser desenvolvida em função das necessidades e problemas específicos da comunidade educativa, em articulação e em resposta a objetivos definidos no projeto educativo do agrupamento de escolas. Desta forma, pretende-se a construção sólida de uma formação cívica e humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores humanos e democráticos, quer a título individual, quer a título coletivo.

- As disciplinas de TIC e Educação Tecnológica funcionam nos 7.º e 8.º anos em regime anual.

- As disciplinas de Geografia e História nos 7.º e 9.º anos dividem 50 minutos semanais, funcionando alternadamente. O mesmo acontece com Ciências Naturais e Físico-Química no 7.º ano.

2.3.2 Quadro síntese das ações a realizar

Articulação	Estratégias	Calendarização	Monitorização
Transição da educação do 2.º ciclo para o 3.º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> • Participação dos professores DT do 6.º ano na formação das turmas do 7.º ano; • Contactos formais e informais entre os docentes dos respetivos ciclos para análise e definição de estratégias de atuação; • Apuramento, por grupo disciplinar, de conteúdos considerados deficitários pelos professores do 6.º ano com vista à adequação das planificações e estratégias a implementar; • Reuniões de articulação com os diretores de turma dos 6.ºAno/7.ºAno para reformulação dos RTPs e apresentação de PAFts; referenciar os casos problemáticos, em termos de comportamento e aprendizagem; dar indicações úteis para a formação das turmas do 3.º ciclo; informar sobre os conteúdos que necessitam de reforço no 3.º ciclo e definir estratégias para a recuperação de aprendizagens não realizadas; 	<p>Final do ano letivo (julho).</p> <p>Início do novo ano letivo (setembro).</p>	<p>Professores do agrupamento (Dt de turma; coordenadores das respetivas estruturas, atividades, projetos).</p>

Articulação	Estratégias	Calendarização	Monitorização
3.º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de docentes (Reuniões de Departamento, Conselho de Turma, Equipas de Trabalho, Grupos disciplinares); • Planificação conjunta pelas Áreas Disciplinares; • Elaboração conjunta da ficha de avaliação diagnóstica de cada ano, por disciplina; • Programação de atividades para inserir no PAA e planeamento das visitas de estudo em departamento e/ou grupos disciplinares; • Reuniões dos diretores de turma com os encarregados de educação e com os alunos das respetivas direções de turma; • Análise dos resultados académicos e (re)definição de estratégias de sucesso; • Promoção de atividades do Projeto de Educação para a Saúde (PES); • Temas do “Projeto Eco Escolas”; • Promoção de atividades de Desporto escolar; • Atividades de parceria/articulação com a Biblioteca Escolar e com a Câmara Municipal de Monção; • Participação no Jornal do Agrupamento. 	A planificação das atividades será no início do ano letivo e a execução ao longo do ano letivo.	Professores do agrupamento (Dt de turma; coordenadores das respetivas estruturas, atividades, projetos).

3. Ensino Secundário

A proposta de currículo para o Ensino Secundário fundamenta-se em duas realidades. Por um lado, serve de ponte entre o Ensino Básico e o Ensino Superior, o que representa uma viragem significativa na vida dos alunos, tanto a nível do crescimento sócio afetivo, psico-motor, como até emocional. Por outro lado, está o facto de vivermos numa sociedade cambiante, impregnada de novos desafios como consequência da globalização e de um desenvolvimento tecnológico galopante. Nesse cenário, cabe à escola a difícil, mas honrosa missão, de preparar os alunos para empregos ainda não criados, para tecnologias ainda não inventadas e para a resolução de problemas que ainda se desconhecem.

Longe de ser um ponto de conflitualidade, esse espectro de incertezas quanto ao futuro pode ser encarado como um horizonte de novas oportunidades se se desenvolver nos alunos competências que lhes permitam questionar saberes estabelecidos, integrar conhecimentos emergentes, comunicar eficientemente e resolver problemas complexos. Portanto, a escola deve assegurar o desenvolvimento do raciocínio, da reflexão crítica e da curiosidade científica, o aprofundamento dos elementos fundamentais de uma cultura Humanista, Artística e Técnico-científica que constituam um suporte cognitivo e metodológico apropriado para o eventual prosseguimento dos estudos e para a inserção na vida ativa. Nesse contexto, o Decreto-Lei nº 55/2018 estabelece a matriz de princípios, valores e áreas de competências que o desenvolvimento do currículo deve obedecer, nomeadamente a nível do Ensino Secundário.

Assim, é recomendado o desenvolvimento de competências como a gestão integrada do conhecimento, a diversificação de procedimentos e instrumentos de avaliação, a promoção da capacidade de pesquisa, de relação e de análise, o domínio de técnicas de exposição e argumentação, a capacidade de trabalhar cooperativamente e com autonomia, tendo em vista o prosseguimento de estudos e/ou a inserção no mercado de trabalho. Com esse fim, são propostas as seguintes ofertas educativas para o Ensino Secundário:

- a) Cursos científico-humanísticos;
- b) Cursos profissionais;
- c) Cursos artísticos especializados;
- d) Cursos com planos próprios.

Também estão previstos os cursos de dupla certificação (Cursos de Educação e Formação de jovens) bem como a possibilidade de reorientação do percurso formativo dos alunos com recurso à permeabilidade entre cursos com afinidade de planos curriculares.

Os planos curriculares que se apresentam a seguir evidenciam um conjunto de componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas e unidades de formação de curta duração, a lecionar por ano de escolaridade, bem como a carga horária, ancorados num marco de autonomia e flexibilidade curricular.

A título excecional, nas disciplinas sujeitas a exame nacional, no 10º e 11º anos, os alunos usufruem de “Aulas de Reforço”, de carácter facultativo; no 12º ano, têm aulas de “Preparação para Exame”, para que possam rever matérias, esclarecer dúvidas ou aprofundar conteúdos.

3.1. Plano Curricular dos Cursos Científico-Humanísticos

3.1.1. Curso de Ciências e Tecnologia

Componentes do Currículo	10º Ano	11º Ano	12º Ano	Observações
	32	32	20	
Formação Geral	14	14	8	
Português	4	4	4	
Língua Estrangeira 1, 2 ou 3	3	3		
Filosofia	3	3		
Educação Física	3	3	3	
Educação Moral e Religiosa	1	1	1	
Formação Específica	18	18	12	
Trienal – Matemática A	6	6	6	
Opção Bienal I	6	6		
Opção Bienal II	6	6		
Opção Anual I			3	
Opção Anual II			3	

NOTA 1: Os tempos referidos têm a duração de 50 minutos.

3.1.2. Curso de Ciências Sociais e Económicas

Componentes do Currículo	10º Ano	11º Ano	12º Ano	Observações
	32	32	23	
Formação Geral	14	14	8	
Português	4	4	4	
Língua Estrangeira 1, 2 ou 3	3	3		
Filosofia	3	3		
Educação Física	3	3	3	
Educação Moral e Religiosa	1	1	1	
Formação Específica	18	18	12	
Trienal – Matemática A	6	6	6	
Opção Bienal I	6	6		
Opção Bienal II	6	6		
Opção Anual I			3	
Opção Anual II			3	

NOTA 1: Os tempos referidos têm a duração de 50 minutos.

3.1.3. Curso de Línguas e Humanidades

Componentes do Currículo	10º Ano	11º Ano	12º Ano	Observações
	32	32	22	
Formação Geral	14	14	8	
Português	4	4	4	
Língua Estrangeira 1, 2 ou 3	3	3		
Educação Física	3	3	3	
Filosofia	3	3		
Educação Moral e Religiosa	1	1	1	
Formação Específica	18	18	14	
Trienal – História A	6	6	6	
Opção Bienal I	6	6		
Opção Bienal II	6	6		
Opção Anual I			3	
Opção Anual II			3	

NOTA 1: Os tempos referidos têm a duração de 50 minutos.

3.1.4. Curso de Artes Visuais

Componentes do Currículo	10º Ano	11º Ano	12º Ano	Observações
	32	32	20	
Formação Geral	14	14	8	
Português	4	4	4	
Língua Estrangeira 1, 2 ou 3	3	3		
Educação Física	3	3	3	
Filosofia	3	3		
Educação Moral e Religiosa	1	1	1	
Formação Específica	18	18	12	
Trienal – Desenho A	6	6	6	
Opção Bienal I	6	6		
Opção Bienal II	6	6		
Opção Anual I			3	
Opção Anual II			3	

NOTA 1: Os tempos referidos têm a duração de 50 minutos.

3.2. Planos Curriculares dos Cursos Profissionais

3.2.1. Curso Técnico /a Eletrónica, Automação e Computadores – 10ºAno

Disciplinas		1º	2º	3º	Total
Sociocultural	Português	100	100	120	320
	Língua Estrangeira	76	72	72	220
	Área de Integração	72	72	76	220
	TIC	100	0	0	100
	Educação Física	56	45	39	140
		404	289	307	1000
Científica	Matemática	100	100	100	300
	Física e Química	100	100	--	200
			200	200	100
Técnica/Tecnológica	Eletricidade e Eletrónica:				
	6007 - Corrente contínua	25			
	6008 - Análise de circuitos em corrente contínua	25			
	6009 - Magnetismo e eletromagnetismo	25			
	6010 - Corrente alternada	25			
	6011 - Semicondutores	25			
	6012 - Transístor Bipolar	25			
	6013 - Amplificadores com transístores		25		
	6015 - Transístor de efeito de campo		25		
	6016 - Amplificadores operacionais		25		
	6017 - Amplificadores operacionais – aplicações		25		
	6018 - Osciladores			25	

6021 - Fontes de alimentação			25	
6071 - Sensores e transdutores			25	
6181 - Controlo e regulação de processos			25	
Total	150	100	100	350
Tecnologias Aplicadas:				
6040 - Noções de higiene e segurança no trabalho – eletricidade e eletrónica	25			
6075 - Instalações elétricas – generalidades	25			
6076 - Instalações elétricas residenciais individuais projeto	25			
10527 - Instalações ITED – introdução	25			
6028 - Tecnologia dos componentes eletrónicos		25		
6029 - Tecnologia e montagem de circuitos eletrónicos		25		
6019 - Eletrónica de potência – dispositivos		25		
6030 - Projeto e montagem de um equipamento eletrónico		50		
4564- Gestão da manutenção - introdução			25	
6058 - Automatismos eletromecânicos – projeto aplicado ao comando			25	
6091 - Domótica – generalidades			25	
Total	100	125	75	300
Sistemas Digitais:				
6024 - Circuitos lógicos	25			
6025 - Circuitos combinatórios	25			
6026 - Circuitos sequenciais - assíncronos	25			
Total	75			75
Automação e Computadores:				
6051 - Programação – algoritmia	25			
6052 - Programação – iniciação	25			
6072 - Microcontroladores	25			

	6182- Introdução ao hardware	25			
	6183 - Sistemas operativos	25			
	6184 - Microcomputadores – introdução	25			
	6073 - Microcontroladores – aplicações	25			
	6074 - Dispositivos programáveis – memórias		25		
	6186 - Montagem de PC		25		
	6187 - Periféricos de PC		25		
	6054 - Programação de alto nível – iniciação		25		
	6127 - Redes – comunicação de dados		25		
	6129 - Redes de computadores – instalação		25		
	6059 - Autómatos programáveis		25		
	6063 - Autómatos programáveis – aquisição e tratamento de dados			25	
	6061 - Autómatos programáveis – aplicações industriais			25	
	6064 - Autómatos programáveis – redes			25	
	6185 – Microcomputadores - aplicações			25	
	6113 - Robótica			25	
	Total	175	175	125	475
Formação em Contexto de Trabalho:					
	FCT	0	250	350	600
	Total	0	250	350	600
	Educação Moral e Religiosa	27	27	27	81

	1ºANO	2ºANO	3ºANO	Total
	1104+27	1139+27	1057+27	3300+81

3.2.2. Curso Técnico de Marketing – 10º Ano

PLANO CURRICULAR

Disciplinas		1º	2º	3º	Total
Sociocultural	Português	100	100	120	320
	Língua Estrangeira	76	72	72	220
	Área de Integração	72	72	76	220
	TIC	100	--	--	100
	Educação Física	56	45	39	140
		404	289	307	1000
Científica	Matemática	100	100	100	300
	Economia	100	100	--	200
		200	200	100	500
Técnica/Tecnológica	Marketing	200	125	200	525
	Comunicação	200	75	--	275
	Comportamento do consumidor	25	25	25	75
	Gestão empresarial	100	75	0	175
	Formação em Contexto de Trabalho	--	300	300	600
		525	600	525	1650
Educação Moral e Religiosa Católica		27	27	27	81
		1156	1116	959	3231

PIANO DE ESTUDOS

Área Disciplinar		Designação do Módulo		Distribuição da Carga Horária		
Disciplina	Nº de Mód.	Módulo	Nº	Por Módulo	Ano	Área
Português						320 h
L. Estrangeira						220 h
Área de Integração						220 h
TIC						100 h
Ed. Física						140 h
Matemática						300 h
Economia						200 h
Marketing	UFCD 0423	Gestão e marketing - princípios básicos (25h)		25	1º ano 200 h	525 h
	UFCD 0366	Plano de marketing (50h)		50		
	UFCD 0447	Língua inglesa - e-marketing (50)		50		
	UFCD 0428	Língua inglesa - estudos de mercado e marketing mix (50)		50		
	UFCD 0434	Marketing mix de serviços (25h)		25	2º ano 125 h	
	UFCD 0365	Marketing mix (50h)		50		
	UFCD 0440	E-marketing - conceitos e fundamentos (25h)		25		
	UFCD 0441	E-mercado (25h)		25		
	UFCD 0442	E-consumidores (25h)		25		
	UFCD 0443	E-marketing mix (50h)		50	3º ano 200 h	
	UFCD 0444	E-marketing - tecnologias de informação e comunicação (50h)		50		

	UFCD 0445	Estratégias de e-marketing (50h)		50		
	UFCD 0446	Plano de e-marketing (50h)		50		
Comunicação	UFCD 0435	Gestão da comunicação de marketing (50h)		50	1º ano 200 h	275 h
	UFCD 0436	Comunicação mix (50h)		50		
	UFCD 0437	Criatividade em comunicação (50h)		50		
	UFCD 0438	Planeamento de meios (25h)		25	2º ano 75 h	
	UFCD 0439	Direito da comunicação de marketing (50h)		50		
Comportamento do consumidor	UFCD 0377	Comportamento do consumidor (25h)		25	1º ano 50 h	75 h
	UFCD 0432	Estratégias de fidelização (25h)		25		
	UFCD 0427	Marketing - centralidade no cliente (25h)		25	2º ano 25 h	
Gestão empresarial	UFCD 0424	Mercado - estudo e análise (50h)		50	1º ano 100 h	225 h
	UFCD 0425	Mercado - comercialização e segmentação (25h)		25		
	UFCD 0426	Mercado - características e benefícios (25h)		25		
	UFCD 0429	Serviços - princípios básicos (25h)		25	2º ano 75 h	
	UFCD 0430	Inovação em serviços – plataformas tecnológicas (50h)		50		
	UFCD 0431	Qualidade e satisfação nos serviços (25h)		25	2º ano 50 h	

	UFCD 0433	Serviços - posicionamento e diferenciação (25h)		25		
--	----------------------	---	--	----	--	--

Formação Contexto Trabalho	1			--	--	600 h
	2			300 h	1º ano 300 h	
	3			300 h	2º 300 h	

3.2.3. Curso Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores - 11ºAno (2024/2026)

PLANO CURRICULAR

Disciplinas	1º	2º	3º	Total
-------------	----	----	----	-------

Sócio-Cultural	Português	100	100	120	320
	Língua Estrangeira	76	72	72	220
	Área de Integração	72	72	76	220
	TIC	100	0	0	100
	Educação Física	56	45	39	140
		404	289	307	1000

Científica	Matemática	100	100	100	300
	Física e Química	100	100	--	200
		200	200	100	500

Técnica/Tecnológica	Eletricidade e Eletrónica:				
	6007 - Corrente contínua	25			
	6008 - Análise de circuitos em corrente contínua	25			
	6009 - Magnetismo e eletromagnetismo	25			

6010 - Corrente alternada	25			
6011 - Semicondutores	25			
6012 - Transístor Bipolar	25			
6013 - Amplificadores com transístores		25		
6015 - Transístor de efeito de campo		25		
6016 - Amplificadores operacionais		25		
6017 - Amplificadores operacionais – aplicações		25		
6018 - Osciladores			25	
6021 - Fontes de alimentação			25	
6071 - Sensores e transdutores			25	
6181 - Controlo e regulação de processos			25	
Total	150	100	100	350
Tecnologias Aplicadas:				
6040 - Noções de higiene e segurança no trabalho – eletricidade e eletrónica	25			
6075 - Instalações elétricas – generalidades	25			
6076 - Instalações elétricas residenciais individuais projeto	25			
10527 - Instalações ITED – introdução	25			
6028 - Tecnologia dos componentes eletrónicos		25		
6029 - Tecnologia e montagem de circuitos eletrónicos		25		
6019 - Eletrónica de potência – dispositivos		25		
6030 - Projeto e montagem de um equipamento eletrónico		50		
4564- Gestão da manutenção - introdução			25	
6058 - Automatismos eletromecânicos – projeto aplicado ao comando			25	
6091 - Domótica – generalidades			25	
Total	100	125	75	300

Sistemas Digitais:				
6024 - Circuitos lógicos	25			
6025 - Circuitos combinatórios	25			
6026 - Circuitos sequenciais - assíncronos	25			
Total	75			75
Automação e Computadores:				
6051 - Programação – algoritmia	25			
6052 - Programação – iniciação	25			
6072 - Microcontroladores	25			
6182- Introdução ao hardware	25			
6183 - Sistemas operativos	25			
6184 - Microcomputadores – introdução	25			
6073 - Microcontroladores – aplicações	25			
6074 - Dispositivos programáveis – memórias		25		
6186 - Montagem de PC		25		
6187 - Periféricos de PC		25		
6054 - Programação de alto nível – iniciação		25		
6127 - Redes – comunicação de dados		25		
6129 - Redes de computadores – instalação		25		
6059 - Autómatos programáveis		25		
6063 - Autómatos programáveis – aquisição e tratamento de dados			25	
6061 - Autómatos programáveis – aplicações industriais			25	
6064 - Autómatos programáveis – redes			25	
6185 – Microcomputadores - aplicações			25	
6113 - Robótica			25	
Total	175	175	125	475

Formação em Contexto de Trabalho:					
	FCT	0	250	350	600
Total		0	250	350	600
Educação Moral e Religiosa		27	27	27	81
		1ºANO	2ºANO	3ºANO	Total
		1104+27	1139+27	1057+27	3300+81

3.2.4. Curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade

11ºAno (2024/2026)

PLANO CURRICULAR

Disciplinas		1º	2º	3º	Total
Sócio-Cultural	Português	100	100	120	320
	Língua Estrangeira	76	72	72	220
	Área de Integração	72	72	76	220
	TIC	100	--	--	100
	Educação Física	56	45	39	140
		404	289	307	1000
Científica	Matemática	100	--	--	100
	Psicologia e Sociologia	100	100	--	200
	História da Cultura e das Artes	--	100	100	200
		200	200	100	500
Técnica/ Tecnológica	Marketing	125	100	150	375
	Comunicação Publicitária e Criatividade	75	100	0	175

	Técnicas e Práticas de Comunicação e de Relações Públicas	75	100	50	225
	Comunicação Gráfica e Audiovisual	200	50	75	325
	Formação em Contexto de Trabalho	--	300	300	600
		475	650	575	1700
Educação Moral e Religiosa Católica		27	27	27	81
		1106	1166	1009	3281

PLANO DE ESTUDOS

Área Disciplinar		Designação do Módulo		Distribuição da Carga Horária		
Disciplina	Nº de Mód.	Módulo	Nº	Por Módulo	Ano	Área
Português						320 h
L. Estrangeira						220 h
Área de Integração						220 h
TIC						100 h
Ed. Física						140 h
Matemática						100 h
Psic. e Sociol.						200 h
H. Cult. E Artes						200 h
Marketing	9827	Orçamentação e fontes de financiamento		25	125 h 1ºano	375 h
	5382	Publicidade e marketing		25		
	0377	Comportamento do consumidor		25		
	9830	Novas formas de publicidade		25		
	9831	Campanha publicitária		25		
	9832	Fundamentos do marketing		25	100 h 2ºano	

	0425	Mercado – comercialização e segmentação		25	150h 3ºano	
	9833	Marketing – mix no produto e no serviço		50		
	9834	Gestão operacional de marketing		25		
	0366	Plano de marketing		50		
	9214	Marketing digital		25		
	7853	Ideias e oportunidades de negócio		50		
Comunicação Publicitária e Criatividade	0104	Execução de desenho vetorial		25	75 h 1ºano	175 h
	0096	Elementos de uma imagem corporativa		25		
	0139	Criação e tratamento de imagens matriciais		25		
	0099	Conceção da linha gráfica de produtos		25	100h 2ºano	
	9829	Criatividade em comunicação e publicidade		50		
	9840	Escrita criativa		25		
Técnicas e Práticas de Comunicação e Relações Públicas	9835	Comunicação interpessoal e institucional – princípios e práticas		25	75 h 1ºano	225 h
	5441	Comunicação institucional		25		
	9837	Comunicação interna, externa e integrada		25		
	9828	Plano estratégico de comunicação		50	100 h 2ºano	
	9836	Relações públicas na estratégia das organizações		50		
	6228	Organização de eventos nacionais e internacionais		25	50 h 3ºano	
	9838	Gestão da relação com o público		25		
Comunicação Gráfica e Audiovisual	9826	História da imagem		25	200 h 1ºano	325 h
	0135	Design – comunicação e multimédia		25		
	0458	Tecnologias de fotografia e vídeo		50		

	9604	Comunicação visual – o guião e o storyboard		50		
	0516	Elaboração de materiais de sinalética		25		
	0079	Parâmetros de conceção gráfica, estilos de grafismos pessoais e contemporâneos e realização de maquetas		25		
	9363	Produção audiovisual		50	50 h 2º ano	
	0078	Paginação, composição de texto, arquitetura do livro, desenho e arranjo gráfico da letra		25	75h 3ºano	
	9373	Pós-produção vídeo digital - edição		50		

Formação Contexto Trabalho	1			--	--	600 h
	2			300 h	300 h	
	3			300 h	300 h	

3.2.5. Curso Técnico/a Comercial – 12ºAno (2024/2025)

PLANO CURRICULAR

Disciplinas		1º	2º	3º	Total
Sócio-Cultural	Português	100	100	120	320
	Língua Estrangeira	76	72	72	220
	Área de Integração	72	72	76	220
	TIC	100	0	0	100
	Educação Física	56	45	39	140
		404	289	307	1000

Científica	Matemática	100	100	100	300
	Economia	100	100	0	200
		200	200	100	500

Técnica/Tecnológica	Comercializar e vender:				
	Marketing comercial - conceitos e fundamentos	25			25
	Marketing - principais variáveis	25			25
	Plano de Marketing	50			50
	Publicidade e Promoção		50		50
	Técnicas de Mershandising		50		50
	Comunicação interpessoal - comunicação assertiva		50		50
	Técnicas de atendimento			50	50
	Técnicas de negociação e vendas			50	50
	Total	100	150	100	350
	Organizar e gerir a empresa:				
	Ambiente, segurança e saúde no trabalho - conceitos básicos	25			25
	Aprovisionamento, logística e gestão de stocks	50			50
	Controlo e armazenamento de mercadorias	50			50
	Fidelização de clientes		25		25
	Atendimento e serviço pós-venda		25		25
	Reclamações, tratamento e encaminhamento		50		50
	Comércio, evolução e modelos organizacionais		25		25
	Empresa comercial - funcionamento e organização do trabalho			50	50
	Documentação comercial e circuitos de correspondência			25	25
	Organização e manutenção de arquivo			25	25
	Software aplicado à actividade comercial			50	50

	Equipamentos e sistemas aplicados à atividade comercial			50	50
	Total	125	125	200	450
Comunicar no ponto de venda:					
	Atendimento telefónico	25			25
	Língua inglesa - atendimento	50			50
	Língua inglesa - vendas		50		50
	Total	75	50		125
Comunicar em Espanhol:					
	Língua espanhola - vendas			50	50
	Língua espanhola - atendimento			50	50
	Total			100	100
Formação em Contexto de Trabalho:					
	FCT	150	250	275	675
		150	250	275	675
		1054	1064	1082	3200

3.2.6. Curso Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores – 12º Ano (2024/2025)

PLANO CURRICULAR

Disciplinas		1º	2º	3º	Total
Sócio-Cultural	Português	100	100	120	320
	Língua Estrangeira	76	72	72	220
	Área de Integração	72	72	76	220
	TIC	100	0	0	100
	Educação Física	56	45	39	140
		404	289	307	1000

Científica	Matemática	100	100	100	300
	Física e Química	100	100	--	200
		200	200	100	500

Técnica/Tecnológica	Eletricidade e Eletrónica:				
	6007 - Corrente contínua	25			
	6008 - Análise de circuitos em corrente contínua	25			
	6009 - Magnetismo e eletromagnetismo	25			
	6010 - Corrente alternada	25			
	6011 - Semicondutores	25			
	6012 - Transístor Bipolar	25			
	6013 - Amplificadores com transístores		25		
	6015 - Transístor de efeito de campo		25		
	6016 - Amplificadores operacionais		25		
	6017 - Amplificadores operacionais – aplicações		25		
	6018 - Osciladores			25	
	6021 - Fontes de alimentação			25	
	6071 - Sensores e transdutores			25	
	6181 - Controlo e regulação de processos			25	
	Total	150	100	100	350
	Tecnologias Aplicadas:				
	6040 - Noções de higiene e segurança no trabalho – eletricidade e eletrónica	25			
	6075 - Instalações elétricas – generalidades	25			
	6076 - Instalações elétricas residenciais individuais projeto	25			
6085 - Instalações ITED – generalidades	25				
6028 - Tecnologia dos componentes eletrónicos		25			

6029 - Tecnologia e montagem de circuitos eletrônicos		25		
6019 - Eletrônica de potência – dispositivos		25		
6030 - Projeto e montagem de um equipamento eletrônico		50		
4564- Gestão da manutenção - introdução			25	
6058 - Automatismos eletromecânicos – projeto aplicado ao comando			25	
6091 - Domótica – generalidades			25	
Total	100	125	75	300
Sistemas Digitais:				
6024 - Circuitos lógicos	25			
6025 - Circuitos combinatórios	25			
6026 - Circuitos sequenciais - assíncronos	25			
Total	75			75
Automação e Computadores:				
6051 - Programação – algoritmia	25			
6052 - Programação – iniciação	25			
6072 - Microcontroladores	25			
6181 - Introdução ao hardware	25			
6183 - Sistemas operativos	25			
6184 - Microcomputadores – introdução	25			
6073 - Microcontroladores – aplicações	25			
6054 - Dispositivos programáveis – memórias		25		
6186 - Montagem de PC		25		
6187 - Periféricos de PC		25		
6054 - Programação de alto nível – iniciação		25		
6127 - Redes – comunicação de dados		25		
6129 - Redes de computadores – instalação		25		

	6059 - Autómatos programáveis		25		
	6063 - Autómatos programáveis – aquisição e tratamento de dados			25	
	6061 - Autómatos programáveis – aplicações industriais			25	
	6064 - Autómatos programáveis – redes			25	
	6185 – Microcomputadores - aplicações			25	
	6113 - Robótica			25	
	Total	175	175	125	475
Formação em Contexto de Trabalho:					
	FCT	0	250	350	600
	Total	0	250	350	600
	Educação Moral e Religiosa	27	27	27	81

1ºANO	2ºANO	3ºANO	Total
1104+27	1139+27	1057+27	3300+81

3.3. Quadro síntese das ações a realizar

Articulação	Estratégias	Calendarização	Monitorização
Transição da educação do 3º Ciclo para o Ensino Secundário/ Ensino Profissional	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de sessões de orientação vocacional pelos Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento; • Apresentação dos cursos do ensino secundário aos alunos do 9.º ano, aos pais e encarregados de educação por uma equipa que deve integrar a Psicóloga do Agrupamento; • Reunião de articulação com os diretores de turma dos 9º e 10º 	<p>2.º/ 3.º períodos</p> <p>Ao longo do 3.º período</p> <p>Início do novo ano letivo e/ou antes</p>	<p>- Atas do Conselho Pedagógico</p> <p>- Atas das reuniões de Departamento</p> <p>- Atas das reuniões dos</p>

	<p>anos para reformulação dos RTPs e apresentação dos PAFTs;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partilha de experiências e fluxo de informação relevante ao processo de integração/adaptação dos alunos ao novo ciclo de ensino; • Participação dos Diretores de Turmas dos 9.º anos na formação das turmas dos 10.º anos; • Reuniões de articulação vertical entre os docentes dos diferentes grupos disciplinares com sequência no ensino secundário. 	do começo das aulas	<p>grupos disciplinares</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atas dos conselhos de turma - Grelhas de articulação vertical e horizontal - Planificações e relatórios das atividades desenvolvidas
--	--	---------------------	--

Articulação	Estratégias	Calendarização	Monitorização
<p>Ensino Secundário/ Ensino Profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de Departamento; • Reuniões de docentes por área disciplinar; • Análise da execussão do PAA; • Análise dos resultados obtidos e definição de estratégias de melhoria; • Planificação conjunta pelas áreas disciplinares; • Programação de atividades no âmbito do tema aglutinador do PAA; • Planeamento das visitas de estudo; • Execussão de todas as atividades 	<p>Final do ano letivo (julho)</p> <p>Início do novo ano letivo e/ou final de período</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atas do Conselho Pedagógico - Atas das reuniões de Departamento - Atas das reuniões dos grupos disciplinares

	<p>programadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades de expressão artística / Dinamização de clubes; • Promoção de atividades do Projeto de Educação para a Saúde (PES); • Temas do “Projeto Eco Escolas”; • Promoção de atividades de Desporto escolar, intra e interescolas; • Atividades de parceria com a BE/CRE - Semana da leitura, Receção aos alunos do 9.º ano; • Participação no Jornal do Agrupamento; • Articulação/parcerias com a comunidade e outros serviços visando o apoio psicopedagógico e medidas de intervenção adequadas: Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Centro de formação, CPCJ, Escola Segura, Associações culturais, Bombeiros voluntários e empresas locais. 		<ul style="list-style-type: none"> - Atas dos conselhos de turma - Grelhas de articulação vertical e horizontal - Planificações e relatórios das atividades desenvolvidas
--	--	--	--

4. Notas Finais

Ao assumir a diversidade curricular de um agrupamento que engloba diversos níveis e tipologias de ensino, este documento pretende ser uma proposta ágil, flexível e disponível. Só assim estará apto a ser apropriado por cada uma das escolas, pelos vários grupos de trabalho e, deste modo, atualizado em qualquer momento. Assim, todos estão convocados a contribuir para que possa dar continuidade, coerência e progressão ao currículo.

Nesse sentido, é fundamental que este projeto permita que a transição entre as distintas etapas no processo curricular seja feita como uma engrenagem suavemente interconectada e não como fases sincopadas e, portanto, com início e fim, carentes de conexão entre si.